

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**ASSEMBLEIA DE INSETOS AQUÁTICOS EM UM MESOHABITAT DE
CORREDEIRA NO RIO SANTA VIRGÍNIA**

Pedro Henrique Zucão Espíndola (pedro_phze2001@hotmail.com)

Éverton Gustavo Miguel Neves (evertongustavo2000@gmail.com)

Anderson Ferreira (andersonferreira@ufgd.edu.br)

Os insetos aquáticos são fundamentais para os ecossistemas de água doce, sendo bioindicadores de qualidade ambiental e componentes na cadeia trófica. Em ambientes com um fluxo contínuo de água, a sobrevivência desses organismos está diretamente associada ao substrato, exigindo uma pressão adaptativa sobre o hábito bentônico. A microbacia do rio Santa Virgínia compreende mesohabitats de corredeira, sendo um ambiente favorável para a ocorrência desses indivíduos. Dessa forma, o objetivo foi determinar a composição da assembleia de insetos aquáticos associada ao substrato rochoso em um mesohabitat de corredeira. A coleta foi realizada em um trecho conhecido como Cascata do Cobre, localizado no rio Santa Virgínia (bacia do rio Dourados). O substrato rochoso foi coletado aleatoriamente por meio da busca ativa. Posteriormente, realizou-se a lavagem manual do substrato para a obtenção dos indivíduos aderidos à superfície das rochas. Em laboratório, os insetos foram triados sob microscópio estereoscópico e identificados a nível de família com o auxílio de chaves dicotômicas específicas. O material foi depositado no Laboratório de Ecologia Aquática (LEAqua) em álcool 70%. Foram amostrados 633 indivíduos (621 larvas e 12 adultos), distribuídos em oito ordens e 19 famílias, sendo elas Ephemeroptera (Baetidae,

Leptophlebiidae e Leptohyphidae), Odonata (Calopterygidae, Coenagrionidae e Libellulidae), Plecoptera (Perlidae), Hemiptera (Naucoridae), Coleoptera (Elmidae e Psephenidae), Trichoptera (Hydropsychidae, Philopotamidae, Leptoceridae e Hydroptilidae) e Diptera (Chironomidae, Empididae, Simuliidae e Tipulidae). A ordem mais abundante foi Ephemeroptera, com 394 indivíduos, sucedida de Diptera (117), Trichoptera (57), Coleoptera (23), Plecoptera (14), Odonata (13), Megaloptera (6) e Hemiptera (9). Os insetos aquáticos foram compostos majoritariamente pela ordem Ephemeroptera, possivelmente associados com o estado de conservação e características do ambiente, no qual a ordem comumente pode ser encontrada em diversos tipos de substrato e correntezas. A ordem Diptera também apresentou uma elevada abundância, entretanto, táxons como Chironomidae não são comuns em regiões de corredeiras, estando associados a ambientes de remanso e enterrados no sedimento. Em contrapartida, a baixa abundância de indivíduos adaptados a corredeiras, como Simuliidae, foi inesperada. A ordem Trichoptera apresentou uma abundância considerável, tendo em vista que as larvas retiram o oxigênio dissolvido na água, evidenciando sua relação com ambientes de corredeira. Dessa forma, uma parcela dos táxons amostrados apresenta uma relação direta com o ambiente e com o substrato colonizado. O presente trabalho foi desenvolvido com o apoio da UFGD e do LEAqua.

Palavras-chave: bacia do rio dourados; macroinvertebrados aquáticos; sistema lótico.